

ELEIÇÕES 2022

Projeto Voto Útil divide opiniões entre pré-candidatos de Tangará

Serra FM iniciou uma discussão, ouvindo pré-candidatos do Município

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Para debater sobre o Projeto Voto Útil para Tangará da Serra, o programa Primeira Hora da Rádio Serra FM iniciou uma discussão nesta terça-feira, 19, ouvindo pré-candidatos do Município.

Na oportunidade foram ouvidos os pré-candidatos a Deputado Federal Wagner Ramos (matéria da página 4), Eduardo Sanches e Marcos Scolari, todos favoráveis a proposta, e Nelson Ferreira, contrário; e também os pré-candidatos a Deputado Estadual, Renato Gouveia, Rogério Silva, Rui Wolfart, Dr João e Elaine Antunes, com opiniões divididas.

“Defendo essa questão do voto útil e sou apoiador deste movimento. Me coloco no sentido de discutir essa viabilidade de lançamento das candidaturas e penso que isso deve ser coordenado pelas entidades civis organizadas (...) para que possam fazer esses encontros e exaurir todos os pré-candidatos com as melhores propostas possíveis e as candidaturas mais viáveis neste sentido”, opina Eduardo Sanches.

Também favorável, Marcos Scolari disse que esse processo mostra maturidade da classe política. “Realmente temos que ter



Eleições programadas para o dia 2 de outubro

“
Defendo essa questão do voto útil e sou apoiador deste movimento

um número reduzido de candidatos (...) não para tirar a vontade ou o direito de cada um de ser candidato, mas para termos uma representatividade, principalmente na esfera federal”.

Renato Gouveia e Rogério Silva também tem a mesma opinião. “Do jeito que as coisas estão caminhando, Tangará da Serra

terá muita dificuldade de conseguir colocar representantes tanto para Estadual, quanto para Federal. Então sou favorável ao debate”, afirma Silva.

“Não adianta dia 3 de outubro as pessoas falarem que dividimos os votos. (...) então, vejo como um bom momento de iniciar o processo”, completa Gouveia.

Rui Wolfart e Dr João acreditam que as entidades devem ser ouvidas, assim como os municípios da região. “Devemos ouvir as entidades de classe aqui da nossa cidade, que representam todos esses segmentos sociais, econômicos e também políticos, para se manifestarem sobre este tema. Não pode ser

produto de uma vontade individual, vontade solitária e como pré-candidato a deputado estadual pelo PSDB me sinto não muito confortável para expressar agora aquilo que tem que ser o anseio da nossa coletividade, da nossa população”, se manifesta Wolfart.

“Não que eu seja contra, mas acho difícil (...) não sei se daria certo hoje, até porque estamos em outro momento político”, destaca Dr. João.

Já Nelson Ferreira e Elaine Antunes se manifestaram contrários. “Cabe a população tangaraense escolher nas urnas aquele que melhor vai representar, sendo na Assembleia Legislativa ou na Câmara Federal”.

ELEIÇÕES 2022

Faltam 14 dias para tirar, regularizar e transferir o título de eleitor

Assessoria TRE-MT

Eleitoras e eleitores têm até 4 de maio para emitir, transferir ou regularizar o título de eleitor. Essa também é a data final para que pessoas transexuais ou travestis solicitem o uso do nome social no documento. Após essa data, terminam as alterações no cadastro eleitoral para as Eleições Gerais de 2022. As operações podem ser feitas on-line pelo sistema Título Net, acessível no Portal do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O primeiro título de eleitor pode ser emitido na página Autoatendimento do Eleitor, por meio da opção “Tire seu título”.

Para a regularização é preciso antes consultar a sua situação eleitoral acessando o Autoatendimento do Eleitor. Caso esteja irregular, vá até a página Quitação de Multas e role a tela até o final para preencher a parte chamada “Consulta de débitos do eleitor”. Depois do pagamento é hora de regularizar a sua situação.

A alteração do domicílio eleitoral também pode ser feita pelo Autoatendimento do Eleitor.

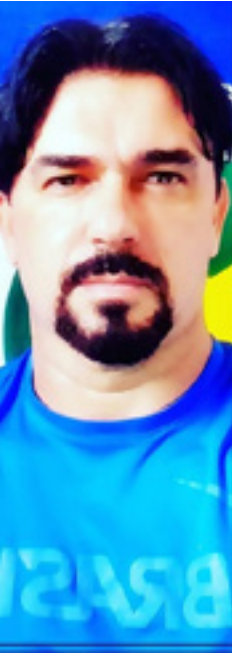
Após o processamento dos dados, se não houver qualquer pendência, é só baixar o aplicativo e-Título no celular ou tablet e utilizar a versão digital do documento, dispensando-se o título em papel.



Eduardo Sanches



Marcos Scolari



Nelson Ferreira



Renato Gouveia



Rogério Silva



Rui Wolfart



Dr. João



Elaine Antunes